

ANÁLISE DA REFORMA TRIBUTÁRIA

ANO 4 • 96^a EDIÇÃO

BRASÍLIA,
27 DE ABRIL DE 2023

representa^{coop}

 Sistema OCB
CNCOP | OCB | SESCOOP

somos^{coop}



Prosseguem os trabalhos do Sistema OCB na defesa do setor cooperativista na Reforma Tributária

Nas últimas semanas, o Sistema OCB tem permanecido atuante e mobilizado com o objetivo de defender o adequado tratamento ao ato cooperativo na Reforma Tributária. No boletim da Reforma Tributária da semana, iremos tratar todas as atuações realizadas pelo setor nas últimas semanas para que nosso modelo de negócios para que nosso modelo de negócios siga contribuindo, de forma justa, com o sistema tributário brasileiro.

Além disso, a Comissão Especial da Reforma Tributária tem avançado nas audiências públicas e debates voltados ao aprimoramento da Reforma Tributária, inclusive com a participação do setor cooperativista.

Quer saber mais sobre o assunto? Acompanhe nas próximas páginas e se [cadastre no Panorama Coop](#) para receber nossos informativos diretamente em seu e-mail!



Ato cooperativo na reforma tributária é uma das prioridades do setor na Agenda Institucional

No último dia 18, o Sistema OCB divulgou a Agenda Institucional do Cooperativismo, documento que apresenta as políticas públicas, projetos de leis e julgamentos jurídicos mais relevantes para impulsionar o desenvolvimento do movimento no país.

Dentre as prioridades tratadas durante o evento, **foi dada especial ênfase à necessidade do adequado tratamento ao ato cooperativo na Reforma Tributária.** [Um vídeo foi exibido aos participantes](#) explicando o tema e sua importância.

O evento contou com a participação de 68 parlamentares do Congresso Nacional membros da Frente Parlamentar do Cooperativismo, bem como dezenas de autoridades do Poder Executivo, como o Vice-Presidente da República, Geraldo Alckmin, o Ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira e o Diretor de Fiscalização do Banco Central do Brasil, Paulo Souza.



Sistema OCB dialoga com relatoria da Reforma Tributária e parlamentares

O Sistema OCB levou, nesta semana (24/04) a pauta do adequado tratamento ao ato cooperativo na Reforma Tributária para a assessoria legislativa do relator da proposta no grupo de trabalho que analisa a medida, deputado Aguinaldo Ribeiro.

Além disso, participamos de evento realizado pela Ocemg, que contou com a presença do deputado Reginaldo Lopes, presidente do grupo de trabalho da Reforma Tributária na Câmara dos Deputados.

Por fim, o setor cooperativista ainda participou novamente de audiência pública no âmbito do grupo de trabalho da Reforma Tributária na Câmara dos Deputados, com foco para o impacto da futura legislação para o setor de saúde. O consultor jurídico do Sistema OCB e do Sistema Unimed, João Caetano Muzzi Filho representou nosso modelo de negócios perante o GT.

Tais ações fazem parte da nossa estratégia no Congresso Nacional:



Interlocução com o Presidente, Relator e membros do GT da Reforma Tributária na Câmara dos Deputados.



Mobilização da Frente Parlamentar do Cooperativismo – Frencoop, para defender o setor cooperativista na Reforma Tributária.



Atuação proativa nas audiências públicas do GT da Reforma na Câmara, com o objetivo de sensibilizar o parlamento e a sociedade.

Confederações patronais divulgam manifesto conjunto

Representando o Sistema OCB, a Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop), assinou, junto a outras Confederações Patronais, na última semana, [manifesto conjunto sobre as propostas previstas no escopo da Reforma Tributária](#) (PEC 45/19) em debate. O texto destaca os pontos de reflexão das entidades e pede que eles sejam respeitados para a plena manutenção das atividades destes setores da economia.

O texto aborda os principais temas:



Importância de uma reforma tributária que traga segurança jurídica e simplifique o sistema tributário brasileiro.



Importância da adoção de diferentes alíquotas visando a manutenção da atual carga tributária sobre diversos produtos.



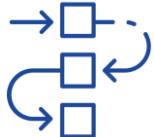
Ênfase na necessidade de que o setor de alimentos e serviços não tenham suas alíquotas majoradas, podendo resultar em aumento do desemprego.

Grupo de trabalho interno

Por fim, também houve **grande progresso nas deliberações desenvolvidas pelo grupo de trabalho interno do Sistema OCB na Reforma Tributária**. Após a contratação de consultoria externa para auxiliar no aprimoramento da proposta a ser apresentada pelo setor cooperativista para o Parlamento, houve os seguintes avanços:



Primeira reunião da equipe técnica do Ramo Agropecuário realizada.



Definição do fluxograma de trabalho.



Debate acerca dos subsídios voltados ao estudo de impacto econômico.

Próximos passos

Até o momento, os parlamentares trabalham com a data de 16 de maio para o encerramento dos trabalhos do GT da Reforma Tributária da Câmara, que deve contar com o relatório final. Recentemente, o deputado Aguinaldo Ribeiro (PB), relator da Reforma, **concedeu entrevista não se comprometendo em seguir o mesmo texto sugerido pelo GT em seu parecer de Plenário.**

O governo vem afirmando que a instalação da CPMI não atrapalhará o calendário de apreciação do arcabouço fiscal e da Reforma Tributária no Congresso Nacional, afirmativa reforçada por Arthur Lira. Enquanto isso, alguns setores da economia, incluído parcela do setor agropecuário, têm defendido o texto da PEC 46/2022, que tramita no Senado, como a opção mais apropriada para a Reforma Tributária.

Neste contexto, o Sistema OCB reforça sua mobilização em todas as frentes de atuação para garantir que os interesses do cooperativismo sejam atendidos na Reforma Tributária.



Acesse as edições anteriores. 

Acompanhe nosso trabalho em:



sistemaocb